

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

LETRAS

ESTUDO DA PROGRESSÃO REFERENCIAL EM REDAÇÕES ESCOLARES

Raphael Pelosi Pellegrini (IC-FAPERJ), Maria Cristina Rigoni Costa (Orientadora)

1 – Escola de Letras; Centro de Letras e Artes; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Apoio Financeiro: FAPERJ

Palavras-chave: referência; progressão referencial; truncamentos.

INTRODUÇÃO

O domínio dos diversos recursos da língua possibilita ao falante a inserção no mundo através do seu discurso. Assim, se partimos da premissa de que todo enunciado é argumentativo por excelência, pois sempre é dotado de intencionalidade, o estudo das diversas estratégias de argumentação presentes na língua é tema central para o conhecimento da interação humana. Entretanto, grande parte dos falantes muitas vezes desconhece a existência e/ou o modo de aplicação dessas ferramentas linguísticas, o que os leva a produzir discursos que não traduzem seus propósitos comunicativos. Pensando nisso, por meio do projeto “Procedimentos de estruturação textual em redações escolares” buscaremos identificar, dentro de um corpus de redações escolares, os principais truncamentos que tornam os textos muitas vezes ininteligíveis. Dessa forma, caberá ao estudioso identificar as marcas linguísticas deixadas pelo aluno em seu texto e propor alternativas que possibilitem ao estudante elevar sua competência argumentativa.

OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho é realizar um movimento que se inicia no estudo das diversas variantes da língua utilizadas pelo falante no ato comunicativo, passa pelas características contratuais da situação comunicacional em questão e termina no discurso do sujeito, ou seja, seu texto. Todo o estudo desenvolvido foi direcionado à análise da produção textual de alunos do ensino médio de escolas públicas do centro-oeste brasileiro, com ênfase nos processos de referência e progressão referencial.

Buscando comparar os resultados obtidos com outros textos que possuam uma situação comunicativa minimamente semelhante (gênero textual: redação escolar; modo de organização do discurso: dissertativo argumentativo), foram analisadas redações nota 1000 do Enem presentes no guia do estudante distribuído pelo MEC.

METODOLOGIA

- Exame de um corpus de 137 redações de alunos do ensino médio da rede pública do centro-oeste brasileiro, visando identificar os processos de referência e progressão referencial.
- Comparação dos resultados obtidos com a análise de redações nota 1000 do Enem.

RESULTADOS

Foram identificadas as seguintes causas para os problemas na progressão referencial: a) grande proporção de introduções não ancoradas em relação aos outros processos de apresentação de novos referentes; b) predomínio dos processos de retomada por meio de repetições de itens lexicais; c) utilização dos processos referenciais menos complexos.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o desenvolvimento dos processos de referência ao longo dos parágrafos nas duas análises surge de maneiras distintas, o que comprova, preliminarmente, que as redações presentes no corpus apresentam sérios problemas quanto a sua progressão referencial. Esse dado aponta para um dos problemas mais vistos nas redações escolares: textos pouco desenvolvidos que muitas vezes giram em torno de apenas um único núcleo.

A presença de poucos processos de introduções ancoradas e de retomadas por meio de expressões nominais demonstra que, ao longo dos novos parágrafos, o aluno lança mão de novos referentes ainda não introduzidos no texto, criando a cada parágrafo “mini-textos” praticamente independentes. Sua relação surge apenas por uma continuidade temática, porém, muitas vezes, são ignoradas as principais ferramentas linguísticas responsáveis pelo encadeamento adequado das ideias.

REFERÊNCIAS

AZEREDO, J.C. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. SP: Publifolha, 2008.

CHARAUDEAU, P. Linguagem e discurso – modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

INDIANI, M.T.; PEREIRA, C.; PINILLA, M.A.; RIGONI, M.C. Gêneros textuais e modos de organização do discurso: uma proposta para o ensino de leitura. In: PAULIUKONIS, M. Aparecida Lino & SANTOS, L. W. (orgs.). Estratégias de leitura: texto e ensino. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2006.

GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1973.

KOCH, Ingedore G. V. Argumentação e linguagem. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1993.



13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

KOCH, Ingedore G. V.; ELIAS, V.M. Ler e compreender. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. Ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2009